

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 36 - 11/06/2023 - Ano A - São Mateus



10º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Irmãos e irmãs, a liturgia de hoje repete, com alguma insistência, que Deus prefere a misericórdia ao sacrifício. A expressão deve ser entendida no sentido de que, para Deus, o essencial não são os atos externos de culto ou as declarações de boas intenções, mas sim uma atitude de adesão verdadeira e coerente ao seu chamamento, à sua proposta de salvação. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Alegres vamos à casa do Pai

lr. Míria T. Kolling

Alegres vamos à casa do Pai; e na alegria cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes: participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo, com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens, nos convida à sua mesa sentar e partilha conosco o seu Pão, somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai, do meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busque a Deus como fonte de amor.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 26,1-2

O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem eu poderei temer? O Senhor é o baluarte de minha vida, perante quem tremerei? Meus opressores e inimigos, são eles que vacilam e sucumbem.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

pausa

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha

culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Contemplamos o Mistério de Cristo, que veio para os pecadores, para curar os que estão feridos. Na alegria de celebrar o Dia do Senhor,

ouçamos a Palavra do Senhor com profunda atenção e reverência.

6. PRIMEIRA LEITURA

Os 6,3-6

Leitura da Profecia de Oséias.

³É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo. ⁴Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. ⁵Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, como luz, expandem-se meus juízos; ⁶quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 49(50)

R.: A todo homem que procede retamente, / eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

1. Falou o Senhor Deus, chamou a terra, / do sol nascente ao sol poente a convocou. / "Eu não venho censurar teus sacrifícios, / pois sempre estão perante mim teus holocaustos. - **R.**

2. Não te diria, se com fome eu estivesse, / porque é meu o universo e todo ser. / Porventura comerei carne de touros? / Beberei, acaso, o sangue de carneiros? - **R.**

3. Imola a Deus um sacrifício de louvor / e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. / Invoca-me no dia da angústia, / e então te livrarei e hás de louvar-me." - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

Rm 4,18-25

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: ¹⁸Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: "Assim será a tua posteridade." ¹⁹Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desvigorado pela idade – cerca de cem anos – ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. ²⁰Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas revigorou-se na fé e deu glória a Deus, ²¹convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu. ²²Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. ²³Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa não só à pessoa de Abraão, ²⁴mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos Jesus, nosso Senhor. ²⁵Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 4,18

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar.

10. EVANGELHO

Mt 9,9-13

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ⁹Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e seguiu a Jesus. ¹⁰Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. ¹¹Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: "Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?" ¹²Jesus ouviu a pergunta e respondeu: "Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. ¹³Aprendeis, pois, o que significa: 'Quero misericórdia e não sacrifício.' De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!



11. HOMILIA



12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs em Cristo, nós que somos pecadores, imploremos a misericórdia de Deus Pai e roguemos para que atenda as nossas súplicas, digamos com fé e humildade:

T.: Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.

1. Para que o Papa Francisco, os bispos e os presbíteros a ele unidos, se fortaleçam na fé, deem glória a Deus e creiam no poder de Cristo ressuscitado, oremos.

2. Para que os homens procurem conhecer o Senhor, cooperem entre si com lealdade e reconheçam a sua parte no pecado do mundo, oremos.

3. Para que cesse o desprezo pelos emigrantes, a perseguição aos refugiados e estrangeiros e se respeitem as crianças sem família, oremos.

4. Para que Deus dê coragem aos desiludidos, ensine aos homens o que é a misericórdia e os leve a respeitar as minorias, oremos.

outras intenções da comunidade

P.: Escutai, Senhor, a nossa oração e dai-nos a graça de ser firmes na fé, para que o testemunho da nossa vida leve outros homens e mulheres a reconhecer-Vos como único Deus verdadeiro. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.



Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

É prova de amor

Fr. Luiz Turra

1. É prova de amor junto a mesa partilhar. É sinal de humildade nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão, e o nosso coração também! Senhor que vos doastes totalmente por amor, fazei de nós o que convém!

2. Quem vive para si empobrece o seu viver, quem doar a própria vida, vida nova há de colher.

3. Oferta é bem servir, por amor ao nosso irmão. É reunir-se nesta mesa e celebrar a redenção.



15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor nosso Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e os faça crescer a caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

Missal p. 495

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a Vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo Vosso Filho, nosso irmão. É Ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar:

T.: Santo, Santo, Santo...

Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,



mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

 **T.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.**

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos uma num só corpo, pra sermos um só provo em seu amor.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Dai ao santo Padre, o Papa **N.** ser bem firme na Fé, na Caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José seu esposo e todos os Santos apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizeí uma palavra e serei salvo (a).



20. CANTO DA COMUNHÃO

Eis o pão da vida

José Raimundo Galvão

Eis o Pão da vida, eis o Pão dos céus que nos alimenta em marcha para Deus.

1. Um grande convite o Senhor nos faz e a Igreja repete a toda vez: feliz quem ouve e alegre vem, trazendo consigo o amor que tem.

2. Um dia por nós o Senhor se deu, do Sangue da Cruz, o Amor nasceu. E ainda hoje Ele dá vigor, aos pobres, aos fracos, ao pecador.

3. Se o homem deseja viver feliz não deixe de ouvir o que a Igreja diz: procure sempre se aproximar do Deus feito Pão para nos salvar.

4. Há várias maneiras de O receber, efeitos diversos pode conter. Não nos suceda comer em vão aquilo que é fonte de salvação.

5. Quem come este Pão sempre viverá, pois Deus nos convida a ressuscitar. Oh! Vinde todos, comei também o Pão que encerra o Sumo Bem.

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 17,3

Sois minha rocha, meu refúgio e Salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga!



22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta Eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Que Deus todo poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: Amém.

P.: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T.: Amém.

P.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
T.: Amém.
P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (opcional)

Santa mãe Maria, nessa travessia
José Acácio Santana

1. Santa mãe Maria, nessa travessia cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, Santa padroeira do Brasil.
Ave, Maria! Ave, Maria! (Bis)
2. Com amor divino, guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina de Belém.
3. Mulher peregrina, força feminina, a mais importante que existiu. Com justiça queres que nossas mulheres sejam construtoras do Brasil.

Reflexão

Cristianismo tóxico

O processo de conversão requer um verdadeiro encontro pessoal e íntimo com Jesus Cristo, uma mudança de hábitos e uma transformação do coração. A conversão extirpa a maldade e dá lugar à bondade, sai a malícia e entra a inocência, cega os defeitos e enxerga as qualidades, às críticas dão espaço à compreensão, os julgamentos à misericórdia. Quem se sente amado, perdoado, compreendido por Deus aprende também nos seus relacionamentos mais próximos a praticar aquilo que recebe. A verdadeira conversão converge todo o nosso ser para assemelharmos mais a Jesus Cristo, esse é o processo de santificação na vida de cada cristão.

Deixamos a vida de pecado, renunciamos a nós mesmos para seguir um modo de vida pautado em

Jesus Cristo. Contudo, o nosso desejo e empenho pela busca de santidade pode gerar em nós um espírito sorrateiro de críticas, comparações e julgamentos que jogam por terra as nossas lutas e desvirtuam a sinceridade de nossa entrega. Porque estamos vivendo a santidade nos colocamos como medida de santidade para os outros e nos achamos no direito de criticar, apontar o dedo e até condenar aqueles que não vivem à nossa medida, do nosso jeito ou segundo o que achamos certo. Esquecemos que a medida é Jesus Cristo, exigimos uma conversão para os demais do dia para noite, não compreendemos que é um processo e que cada pessoa tem um ritmo de entrega, de doação e que a graça de Deus na vida das pessoas vem de diferentes formas e tempos distintos. Nós nos achamos melhores que os demais porque não vivemos como eles, porque nos convertemos, porque estamos buscando a santidade, porque estamos sempre na Igreja, porque comungamos... Esse espírito de superioridade, arrogante e prepotente, gera um cristianismo tóxico, de pessoas perfeitas que criam uma igreja para os perfeitos, que fecham as portas aos demais, não compreendem o processo de conversão, não são misericordiosos, mas maldosos nas críticas, não acolhem, mas espantam, não abraçam, mas repelem. No Evangelho da conversão de Mateus se coloca claramente a justaposição entre os fariseus, santos e fieis, cumpridores da lei, e Jesus com Mateus e publicanos. A proposta de Jesus é baseada no acolhimento, na misericórdia, na compreensão, no resgate dos pecadores. Todos aqueles que fazem uma experiência de Jesus Cristo devem abrir os horizontes do

coração para amar o pecador independentemente do seu pecado. Sem compactuar com o pecado, olhar com misericórdia para o pecador, acreditar no melhor de cada um, enxergar mais as graças do que as desgraças, praticar o verdadeiro amor cristão sem repelir, criticar ou julgar, mas rezar, acompanhar e acolher.

Uma santidade que não santifica é balela, poeira ao vento, discurso vazio. A santidade, como um processo contínuo de identificação com Jesus Cristo, nos compromete com responsabilidade a amar os nossos irmãos como nós somos amados por Deus, como somos perdoados, perdoar, como somos acolhidos, acolher. A santidade não nos faz melhores que os demais, nos faz corresponder na vivência pessoal aquilo que experimentamos na vivência espiritual. Cessem as críticas, calem os julgamentos, silenciem as condenações, aprendamos também o que significa "Quero misericórdia e não sacrifício".

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 2Cor 1,1-7; Sl 33(34); Mt 5,1-12. **3ª feira:** 2Cor 1,18-22; Sl 118(119); Mt 5,13-16 (**S. Antônio de Pádua**). **4ª feira:** 2Cor 3,4-11; Sl 98(99); Mt 5,17-19. **5ª feira:** 2Cor 3,15-4.1.3-6; Sl 84(85); Mt 5,20-26. **6ª feira:** Dt 7,6-11; Sl 102(103); 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30 (**SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**). **Sábado:** Is 61,9-11; Sl (1Sm 2); Lc 2,51-51 (**Imaculado Coração de Maria**).

Faculdade Católica de Anápolis

 Faculdade Católica de Anápolis	Graduação	Pós-graduação	profissionalizante	 ACESSE O SITE
	Teologia Filosofia Direito	Administração Pedagogia Recursos Humanos	Gestão Indústria Farmacêutica Direito Educação Saúde	

(62) 98420-3340 (62) 3328-8900 CATOLICADEANAPOLIS